

Tite autoriza pagamento de dissídio a servidores de saúde

REAJUSTE DE 4,11%

Tite autoriza pagamento de dissídio a servidores de saúde

Trabalhadores lotados no sistema municipal estavam havia 9 anos sem alteração no salário

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

Prefeito de São Caetano, Tite Campanella (Republicanos) autorizou a concessão de dissídio salarial de 4,11% aos profissionais da FUABC (Fundação do ABC) que atuam no sistema público de saúde da cidade. É o segundo ano consecutivo que o chefe do Executivo, que assumiu o cargo em janeiro de 2025, autoriza a recomposição salarial da categoria.

O aumento passará a incidir sobre a folha de pagamento de agosto e vai beneficiar 1.617 colaboradores. Segundo número fornecido pelo governo, a medida vai gerar impacto

econômico mensal estimado em R\$ 336 mil aos cofres municipais. Fazia nove anos que os servidores da saúde estavam com o valor dos holerites congelado, segundo Tite.

A decisão contempla de imediato médicos, enfermeiros e farmacêuticos e servidores ligados ao SindSaúde (Sindicato da Saúde), do pessoal que atua nas esferas administrativa, operacional e assistencial, ao Sinfito (Sindicato dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais) e ao Sindiodontológico (Sindicato dos Odontologistas da Região do ABC).

As demais categorias vinculadas à FUABC terão seus vencimentos reajustados à medi-

da que as respectivas convenções coletivas forem homologadas. Em fevereiro deste ano, a gestão da Prefeitura já havia promovido reajustes de 5% a 5,32% para outros 2.270 profissionais da Fundação do ABC.

“Quero deixar claro o meu compromisso com todos os profissionais da Saúde da nossa cidade: assim que os demais sindicatos homologarem os dissídios, iremos aplicá-los imediatamente”, destacou o prefeito.

“Continuamos trabalhando para que as condições de trabalho sejam as melhores possíveis, mais dignas e seguras, para que todos possam atender bem a nossa população”, afirmou Tite.

RECOMPOSIÇÃO

Em paralelo à recomposição salarial aos profissionais de saúde, o Executivo de São Caetano estendeu a revisão aos 5.845 servidores públicos do município.

O projeto de lei, apreciado e aprovado pela Câmara, estabeleceu a correção de 5,1% – com efeito retroativo a 1º de maio –, o que representa um ganho real de 1,3% acima do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) acumulado em 3,81% nos 12 meses anteriores. Diante da aprovação da medida, o piso salarial do funcionalismo público municipal fixou-se em R\$ 3.046,22. O percentual foi aplicado sobre os ganhos dos funcionários da Câmara e também da Prefeitura.

O reajuste aprovado em duas sessões extraordinárias em 15 de maio, todavia, não se estende aos cargos de livre nomeação e não interfere nos subsídios dos vereadores, prefeito e vice-prefeita, segundo informou o Legislativo de São Caetano na época.



VISTORIA. Tite verifica serviços e conversa com equipes das unidades

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Página: 3